



560



Serena Williams
é a tenista mais
bem-sucedida da
história do ténis. Conta
com 72 títulos e mais
de 80 milhões de euros
em prémios de jogo.

DESPORTO REI NA IGUALDADE

A primeira posição do *ranking* não muda há 14 anos, mas a riqueza no ténis, ao contrário da maioria dos desportos, foi distribuída sem olhar a géneros.

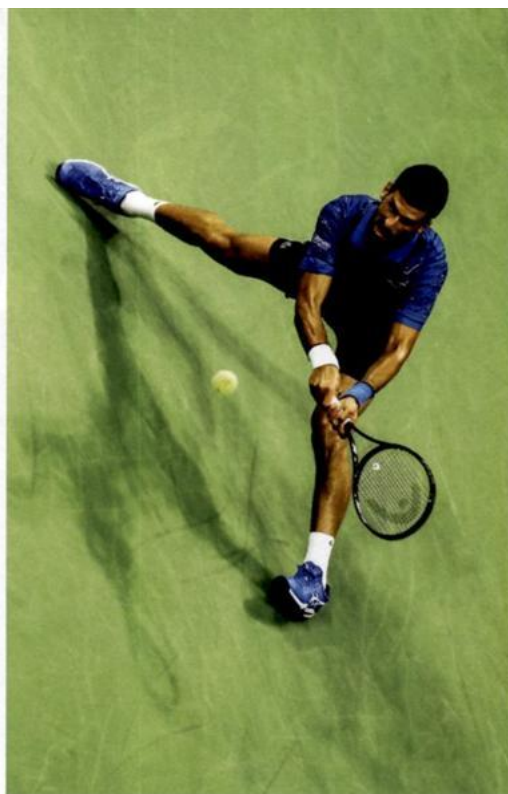


360° TÊNIS

Roger Federer, Novak Djokovic e Rafael Nadal são três nomes que poucas pessoas não identificam logo à primeira. Assim como Serena Williams. Em comum têm o facto de serem todos jogadores de ténis, estarem entre os cinco tenistas mais bem pagos do mundo e praticarem um dos únicos desportos, se não mesmo o único, em que homens e mulheres estão ao mesmo nível no que ao plano de rendimentos diz respeito. O U.S. Open foi o primeiro Grand Slam a oferecer pagamentos iguais para ambos os géneros, mas actualmente já os quatro Slams adotaram a regra a favor da igualdade de género.

Tomando como amostra todas as modalidades desportivas, Serena Williams é a única mulher a figurar na lista da Forbes dos 100 atletas mais bem pagos, mas quando se olha em particular para o ténis, a lista dos 10 mais bem pagos da modalidade é composta por cinco homens e cinco mulheres. Juntos, os 10 tenistas arrecadaram um total de 283 milhões de euros, 20% mais do que no ano passado – este aumento prende-se, principalmente, com os ganhos de Federer, Djokovic e Naomi Osaka.

O trio mais famoso do lado masculino levou para casa o primeiro lugar em 53 de 63 Slams desde o início de



1.º Roger Federer

IDADE: 38
PAÍS: Suíça
RENDIMENTOS:
85 milhões de euros

O tenista mais bem pago do mundo deve a grande maioria dos seus rendimentos – 77 milhões de euros – aos patrocínios das marcas. A alemã Rimowa é a mais recente marca do portefólio e ficará ligada ao tenista durante dois anos. A marca de malas junta-se a outras como a Uniqlo, Credit Suisse, Mercedes-Benz, Rolex e Moët & Chandon.

2.º Novak Djokovic

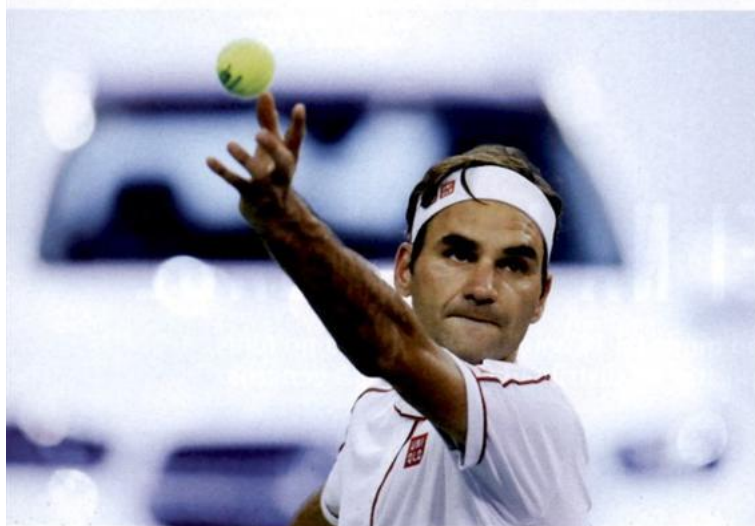
IDADE: 32
PAÍS: Sérvia
RENDIMENTOS:
46 milhões de euros

Na longa história do ténis, apenas em 10 temporadas houve jogadores que arrecadaram mais de 10 milhões de euros em prémios de jogo. Em sete dessas temporadas esse jogador foi Djokovic. Ao longo da sua carreira, já ganhou 123 milhões de euros em prémios de jogo, o que o deixa na frente de Federer. O sérvio tem ainda um dos maiores contratos no desporto, com a marca Lacoste.

4.º Rafael Nadal

IDADE: 33
PAÍS: Espanha
RENDIMENTOS:
32 milhões de euros

Desde que se tornou jogador profissional de ténis, em 2001, Nadal já venceu mais de 100 milhões de dólares em prémios de jogo. Hoje, além de prémios, soma grandes quantias em patrocínios – 24 milhões de euros no ano passado – e é dono de uma academia de ténis em Manacor, Espanha. Nike, Babolat, Kia Motors, Telefónica, Richard Mille e Mapfre são alguns dos nomes que apostaram no espanhol.



3.º Kei Nishikori

IDADE: 29
PAÍS: Japão
RENDIMENTOS:
34 milhões de euros

Nishikori é o tenista japonês mais bem-sucedido de sempre e esse estatuto não passou ao lado das marcas. Do seu número total de rendimentos, 30 milhões de euros tiveram origem em patrocínios. O tenista, que será uma das caras dos Jogos Olímpicos 2020, é patrocinado por Asahi, NTT, Japan Airlines, Lixil, Procter & Gamble e Nissan, todas parceiras da competição.



5.º Serena Williams

IDADE: 38
PAÍS: EUA
RENDIMENTOS:
27 milhões de euros

A atleta do género feminino mais bem paga do mundo, por quatro anos, não só deu cartas dentro do court, como também fora. Ao longo do ano adicionou à sua lista parcerias com a Pampers, Axa Financial e General Mills. Outro papel que Williams abraçou foi o de investidora e conta com uma carteira de investimentos focada em plataformas de e-commerce, produtos alimentares, moda e saúde.



6.ª Naomi Osaka

IDADE: 22

PAÍS: Japão

RENDIMENTOS:

22 milhões de euros

Osaka segurou a sexta posição do ranking, mas vai ver os seus rendimentos aumentarem ainda mais graças a todos os contratos que assinou após a sua vitória, frente a Serena Williams, no U.S. Open 2018. O maior de todos foi com a Nike, com um valor estimado de 9 milhões de euros anuais. Hyperice, BodyArmor e Muzik foram as mais recentes, onde a tenista recebeu também participação nas empresas.



7.ª Alexander Zverev

IDADE: 22

PAÍS: Alemanha

RENDIMENTOS:

11 milhões de euros

Com apenas 22 anos, o alemão é uma estrela em ascensão no tour ATP. Ao longo da sua carreira conquistou 11 títulos, incluindo o ATP Finals de 2018, com um prémio de 2,3 milhões de euros. Além do contrato que tem com a Adidas, é também patrocinado por marcas como a Head, Peugeot, Richard Mille e Zegna.



Fotos de Getty Images e D.R.



9.ª Simona Halep

IDADE: 28

PAÍS: Roménia

RENDIMENTOS:

9 milhões de euros

Halep venceu apenas um evento em 2019, mas foi um dos maiores do mundo: Wimbledon. A segunda vitória num Grand Slam da sua carreira foi no torneio que tem um prémio de 2,7 milhões de euros. Através de contratos com marcas, Halep somou 3,6 milhões de euros. Entre os seus patrocinadores estão a Nike, Wilson, Mercedes-Benz e Hublot.



10.ª Sloane Stephens

IDADE: 26

PAÍS: EUA

RENDIMENTOS:

8,7 milhões de euros

O reconhecimento de Stephens surgiu, principalmente, após a tenista vencer o U.S. Open de 2017. Ainda que antes tenha sido semifinalista no Australian Open, em 2013, e vencedora do Citi Open, em 2015. Entre os seus patrocinadores estão a Head, Under Armour, Precision Nutrition e, mais recentemente, a Nike.

2004, incluído o últimos 11. Federer, Djokovic e Nadal somam juntos cerca de 340 milhões de euros em prémios, o que os leva a um patamar muito superior. Em relação aos contratos com patrocinadores esse número é ainda mais positivo: 1,1 mil milhões de euros. Como não poderia deixar de ser, os três figuram nas primeiras cinco posições da lista dos tenistas mais bem pagos do mundo de 2019, um top 5 que fica concluído com Kei Nishikori e Serena Williams, em terceiro e quinto lugares respectivamente.

O suíço está na primeira posição do ranking pelo 14.º ano consecutivo, sendo este mais um recorde que Federer conquista. A sua lista de patrocinadores é única no mundo do desporto, com uma dúzia de parceiros que juntos pagam ao tenista mais de 54 milhões de euros por ano, ficando assim muito à frente de grandes lendas do desporto como Cristiano Ronaldo e LeBron James. Aos 38 anos, e sem sinais de que irá abrandar, Federer continua a somar contratos de longa duração, como o recente com a japonesa Uniqló. Depois de duas décadas com a Nike, Federer assinou com a japonesa Uniqló um contrato de 10 anos, com um valor envolvido de cerca de 270 milhões de euros, que é garantido quer o jogador esteja no activo ou não. Djokovic aparece na segunda posição do ranking. Ainda que os patrocinadores tenham desempenhado um papel importante, foram os títulos que ajudaram a aumentar os rendimentos do tenista no último ano – 19 milhões de euros em prémios. A fechar o pódio está o japonês Kei Nishikori que com o estatuto de jogador japonês mais bem-sucedido de sempre não escapa ao radar das marcas. **F. KURT BADENHAUSEN e RITA MEIRELES**